



UME: EDMEA LADEVIG

ANO: 8º/ 9º ANO – (C/ D)

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA

PROFESSOR(A): FABIANA

PERÍODO DE 03/07/2020 a 17/07/2020

Habilidade(s):EF89LP23, EF89LP04, EF08LP03, EF09LP03.

CHEGA DE VIOLÊNCIA

A violência contra a mulher no Brasil vem aumentando assustadoramente. A cada 12 segundos, uma mulher é violentada, dados altíssimos se comparados aos outros países. 61% das mulheres assassinadas são negras e 36% dos casos acontecem ao final de semana por seus parceiros. As leis deveriam ser mais rígidas para os que cometem esses tipos de violência, ou então, chegaremos a números ainda mais alarmantes.

Muitas mulheres se casam e depositam toda sua confiança em um relacionamento conjugal, com a certeza de serem felizes. Elas se unem e acreditam ter encontrado o amor de sua vida. Depois vêm os filhos, surgem os problemas financeiros e as brigas começam a aparecer. Logo pensa em separação, mas desistem ao imaginar que não teriam capacidades de viverem sozinhas.

Seus ferimentos são muitos. Além dos físicos, existem os traumas psicológicos com sequelas para o resto da vida. O que falta ainda para as mulheres terem o seu valor é coragem de denunciar os abusos sofridos. Elas

precisam fazer isso não pensando na consequência de suas denúncias, mas sim, na solução desses problemas.

Em 2006, foi aprovada a Lei Maria da Penha com intuito de proteger mulheres de agressões, mas poucos foram os seus avanços. A violência ainda continua em diversos lares. Os casos de agressões são praticados, em sua maioria, por seus parceiros, namorados, ex-companheiros ou até parentes.

Para ajudar as vítimas dessa violência desenfreada, é necessário ter mais delegacias, casas de apoio para as mulheres e projetos públicos que incentivem a participação da comunidade em denunciar os crimes e protegê-las. As leis também devem ser mais rígidas e punir com mais justiça os agressores. Oferecer um apoio psicológico tanto à vítima como também ao agressor seria um meio de amenizar tais atos de abuso. Apoio é o que elas mais precisam, pois não é fácil conviver com a violência dentro da própria casa.

*Magalhães, Débora de Sousa, Setembro de 2016 /
Escola João Moreira Barroso/Prof. Maurício*

- 1- Qual o tema do artigo de opinião?
- 2- Localize no 1º parágrafo a tese defendida pela autora.
- 3- Que fatos desencadearam a discussão sobre a violência contra as mulheres?
- 4- Localize no texto
 - a) uma opinião:
 - b) um fato:

5- A aluna Débora enumerou fatos que contribuem para discussões entre casais. Escreva-os abaixo.

6- No trecho: "Em 2006, foi aprovada a Lei Maria da Penha com intuito de proteger mulheres de agressões, mas poucos foram os seus avanços." A conjunção **mas**, que introduz a segunda oração, estabelece ideia de

- a) explicação.
- b) conclusão.
- c) adição.
- d) oposição.

7- Qual a proposta de solução apresentada pelo texto para resolver o problema?

Produção de Texto

Leia a charge.



Com base na leitura da charge e do artigo "Chega de violência", redija um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema VIOLENCIA CONTRA A MULHER.

Ao desenvolver o tema proposto, selecione, organize, relacione argumentos, fatos e opiniões para defender o seu ponto de vista, elaborando propostas para a solução do problema discutido em seu texto.

Observações:

Lembre-se de que a situação de produção de seu texto requer o uso da modalidade escrita culta da língua.

Espera-se que o seu texto tenha mais do que 15 (quinze) linhas.

A redação deverá ser apresentada a tinta na cor preta ou azul e desenvolvida no caderno.